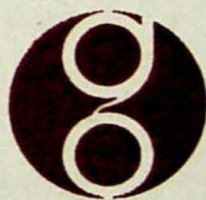


UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS

Jornadas Científicas do Instituto de Geociências - USP (1990 : São Paulo)
Boletim especial trabalhos apresentados
e.1

**JORNADAS CIENTÍFICAS DO
INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS - USP**



BOLETIM ESPECIAL
TRABALHOS APRESENTADOS



São Paulo, 27 e 28 de setembro de 1990

558.106
J82j
1990

CONTRIBUIÇÃO AO CONHECIMENTO DA DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS ELEMENTOS Cu, Pb,

Zn, Fe ou Ba NO DISTRITO DO PERAU, PR

A.P.Barbour

A.B.Macedo

A distribuição espacial de alguns elementos maiores e traços no distrito do Perau, configura zoneamento horizontal e vertical no nível sulfetado.

Pb e Ag associados à galena, Fe contido na pirita e calcopirita, e Au associado à pirita mostram tendência, em maior ou menor intensidade, de aumento em direção ao provável centro da bacia de deposição, caracterizando um zoneamento horizontal (Fig. 1).

Zn e SiO_2 comportam-se de maneira diversa, mostrando tendência de aumento de teor em direção à borda da bacia (Fig. 1).

O padrão de distribuição dos elementos Terras Raras ressalta tendência de enriquecimento em elementos leves, anomalia negativa do elemento Európio, e diminuição do conteúdo total de elementos Terras Raras com o afastamento do sítio mineralizado (Fig. 2).

O zoneamento vertical, embora ressaltado através de um menor número de elementos no nível sulfetado, foi também caracterizado através de elementos traços encaixantes no minério. B e Mg, elementos típicos de atividades pneumatóliticas/hidrotermais, apresentam valores que aumentam em direção ao nível sulfetado (Fig. 3). Fe constituindo pirita, disseminada na lapa do nível mineralizado, antecede a nucleação principal dos sulfetos de Pb, Zn e Cu (Fig. 3).

Pb, Zn, Cu, Ag e Au exigem ainda estudos quantitativos mais pormenorizados de modo a caracterizar o zoneamento vertical.

Barita ocorre, à semelhança de outros distritos portadores de sulfetos de metais base, capeando ou localizada estratigraficamente acima do

horizonte sulfetado. Em direção à borda da bacia onde localiza-se o Perau SW, associam-se, no mesmo nível, barita e sulfetos de Pb, Zn e Cu. Sulfetos fragmentados e milonitizados, clastos de pirita, e adelgaçamentos e espessamentos do nível sulfetado, salientam uma tectônica ativa sin e pós-mineralização, sobrepondo fenômenos local e regional.

As características geológicas gerais da jazida somadas ao fato dos elementos índices de mineralização apresentarem-se com teores mais altos nas rochas da capa e configurar-se a ausência de lixiviação e/ou concentração anormal de alguns elementos típicos nas rochas de lapa, condicionam a gênese da jazida do Perau a um modelo exalativo distal em relação à fonte de mineralização.

Financiado através do Projeto PADCT/FINEP/IG-USP 4286054500.